

Tiradentes

Minas Gerais - MG

Histórico

Os primeiros povoadores das terras do atual município de Tiradentes foram paulistas, atraídos pelos cascalhos e manchas de ouro nos montes e bacia do rio das Mortes.

Segundo o professor Fábio Nelson Guimarães, a região foi desbravada por Tomé Portes del-Rei guarda-mor distrital estabelecido nas imediações da atual São João del-Rei, como preposto do guarda-mor geral Garcia Rodrigues Pais.

No lugar denominado Porto Real da Passagem, vivia Portes com sua família, cuidando de suas canoas, da agricultura e venda de víveres e munição, além de cobrar impostos dos aventureiros.

Em suas andanças, à cata de ouro, João de Siqueira Afonso chegou aquelas paragens, alertando Portes sobre a existência de ouro no sopé da serra de São José.

Fundou-se no ano de 1702 o primeiro agrupamento de garimpeiros no local denominado Arraial de Santo Antônio, com a fixação de Siqueira Afonso e seus auxiliares.

Nesse mesmo ano morreu Portes, quando eram explorados os veios da ponta do morro, muito abaixo do riacho de Santo Antônio, sob a orientação de Antônio Bueno, nas imediações de Prados. Somente após o seu falecimento descobriram-se sob a direção do guarda-mor Antônio Garcia da Cunha, os veios auríferos das serras sanjoanenses, no ano de 1705.

Palco das lutas entre paulistas e emboabas, a região evoca ainda a chacina do Capão da Traição, em fevereiro de 1709. Os paulistas planejaram a desforra sob o comando de Amador Bueno da Veiga e os combates se prolongaram de 14 a 18 de novembro daquele ano, quando os paulistas abandonaram o local, ante a notícia da vinda de reforços aos adversários. Os sobreviventes dessas lutas instalaram-se na Várzea do Marçal, até a final pacificação da região.

A 19 de janeiro de 1718 criou-se a segunda vila do Rio das Mortes, com o nome de São José, em homenagem ao Príncipe D. José, então com 4 anos de idade, filho de D. João V.

Sítio histórico por excelência foi sobretudo berço do Mártir da Independência, Joaquim José da Silva Xavier - o Tiradentes.

Com a exploração do ouro em grande escala sua população cresceu provocando um aumento rápido de moradias, construção de igrejas, bom número de comerciantes, surgindo então a cidade, a 7 de outubro de 1860.

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER - o Tiradentes - nasceu em 1746 na Fazenda do Pombal, entre São José del Rei (hoje Tiradentes) e São João del Rei Minas Gerais, e foi executado em 21 de abril de 1792, na cidade do Rio de Janeiro.

Aprendeu as primeiras letras com seu irmão Domingos. Órfão aos 11 anos fêz-se sucessivamente mascate, minerador e médico prático. A alcunha adveio da habilidade com que manejava o boticão. Sua popularidade se estendeu até o Rio de Janeiro.

Pertenceu ao Regimento de Dragões de Minas Gerais. No posto de alferes, como comandante da patrulha do Caminho Novo, de Vila Rica ao Rio de Janeiro, mostrou-se eficiente e destemido na ronda do mato, contra salteadores que infestavam a região. Desempenhou outras funções, tendo recebido elogios do Governador Luís da Cunha Menezes, O "Fanfarrão Minésio" das Cartas Chilenas.

Quatro vezes preterido nas promoções, licenciou-se do Exército e voltou à mineração, comprando um sítio na Rocinha Negra, Comarca do Rio das Mortes. Não foi, porém, feliz nos negócios.

Planejou, depois, em 1788, um empreendimento de vulto no Rio de Janeiro: a canalização dos rios Andaraí e Maracanã, além da construção de um trapiche e local para embarque e desembarque de gado. O vice-rei não acreditou nos projetos, que seriam mais tarde executados, por D. João VI.

Esses planos, a par da preocupação de instalar em Minas uma fábrica de ferro, indicam o tirocínio de Tiradentes.

Em 1789, causou descontentamento geral no povo a chegada as Minas do Visconde de Barbacena com o propósito de proceder a cobrança dos quintos, em atraso. O lançamento da derrama deu origem a conjuração que passou à história com o nome de Inconfidência Mineira. O grupo de conspiradores, composto de homens cultos e influentes, tinha no Tiradentes seu mais ardoroso adepto, que se encarregaria de prender o Governador quando recebesse a senha: "Tal dia é o batizado". A conjura teve um delator - coronel Joaquim Silvério dos Reis. Barbacena suspendeu a derrama e Tiradentes foi preso no Rio de Janeiro a 10 de maio de 1789.

Nos três anos por que se arrastou o processo, Tiradentes assumiu toda a responsabilidade da rebelião. Condenado à forca, subiu ao patíbulo, depois de percorrer em procissão as principais ruas do centro da cidade do Rio de Janeiro. Morto, cortaram-lhe a cabeça e esquartejaram-no. Com seu sangue lavrou-se uma certidão de que fora cumprida a sentença. Metidos em salmoura, os restos do herói voltaram à Capitania de Minas Gerais. A cabeça, dentro de uma gaiola, apodreceu em um poste, em Vila Rica. Os quartos ficaram expostos ao longo do Caminho Novo onde o "malvado alferes" fazia as "infames prédicas" pela liberdade da Pátria.

Gentílico: tiradentino

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São José del Rei, pela alvará de 16-02-1724, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João del Rei, pelo alvará de 12-01-1718. Segundo outra fonte pelo alvará de 19-01-1718. Instalada em 29-01-1718.

Pela lei provincial nº 360, de 30-09-1848, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de São João de Rei.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de São José del Rei, pela lei 452, de 20-10-1849, desmembrado de São João de Rei. Sede no antigo distrito de São José del Rei. Instalado em 28-10-1849.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São José del Rei, pela lei provincial nº 1092, de 07-10-1860.

Pela lei provincial nº 1682, de 21-09-1870, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, e anexado ao município de São José del Rei.

Pelo decreto estadual n.º 03, de 06-12-1889, o município de São José del Rei passou a denominar-se Tiradentes.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Tiradentes e Barroso.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920. .

Pelo decreto-lei estadual n.º 148, de 17-12-1938, o distrito de Barroso foi transferido do município de Tiradentes para constituir o novo município de Dolores de Campos.

Em divisão territorial datada de 1-VII -1950, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, é criado o distrito de Santa Cruz de Minas e anexado ao município de Tiradentes.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Tiradentes e Santa Cruz de Minas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Tiradentes o distrito de Santa Cruz de Minas. Elevado à categoria de município.

Pela lei nº , de , é criado o distrito de Caixa D'Água da Esperança e anexado ao município de Tiradentes.

Pela lei nº , de , é criado o distrito de Elvas e anexado ao município de Tiradentes.

Em divisão territorial datada de 2000, o município é constituído de 3 distritos: Tiradentes, Caixa D'Água da Esperança e Elvas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São José del Rei para Tiradentes, alterado pelo decreto estadual n.º 03, de 06-12-1889.